

CESTA BÁSICA APRESENTA ALTA DE 4,19

O Índice Cesta Básica (ICB) de Ponta Grossa teve uma alta de 4,19% em fevereiro, conforme levantamento do Centro de Estudos Rouger Miguel Vargas, da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Os técnicos da instituição apontam o aumento de 14,73% nos preços dos hortifrutigranjeiros como principal responsável pela elevação do índice, que em janeiro já havia apresentado uma alta de 0,39%. Entre os 29 produtos que compõem a pesquisa, o tomate teve o preço majorado em 73,07% (maior alta), enquanto o arroz apresentou retração de 5,01% (maior queda).

O ICB é aferido mensalmente pelo Centro de Estudos e Pesquisas da UEPG, tomando por base o consumo básico de alimentação, higiene e limpeza de famílias com quatro membros em média e renda de um a cinco salários mínimos. Para o cálculo do índice, os pesquisadores consideram os preços praticados na primeira semana de cada mês, em comparação com o mesmo período do mês anterior.

Com a elevação de 4,19% em fevereiro, o consumo de todos os produtos que compõem a cesta passou a custar R\$ 293,84, ou R\$ 11,82 a mais do que custava em janeiro (R\$ 282,02). Para famílias com renda de um salário mínimo (R\$ 200,00), isso representa a necessidade de um aumento de 46,92% em seus vencimentos. No caso de famílias com renda de dois, três, quatro e cinco salários mínimos, a despesa com a cesta básica consome 73,46%; 48,97%; 36,73%; e 29,38% de seus proventos.

Variações

Dos 29 produtos que compõem a pesquisa da UEPG, em fevereiro, 23 registraram preços em alta, enquanto seis se mostraram em queda. No grupo alimentação geral, houve variação positiva (alta) de 2,83%, registrando maior aumento no preço do café, 10,18%, e maior queda no preço do arroz, 5,01%.

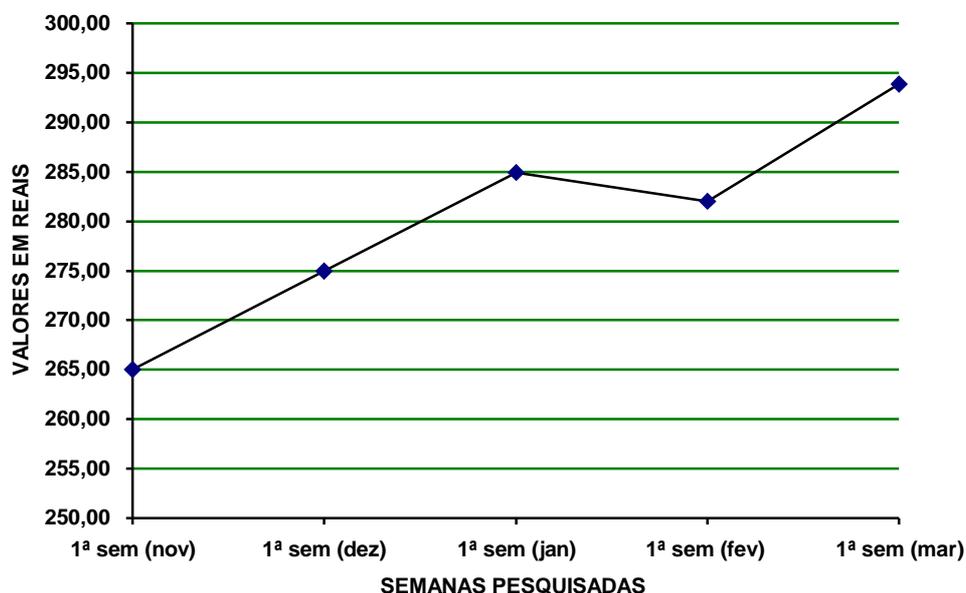
Entre os hortifrutigranjeiros, os produtos apresentaram alta média de 14,72%. O tomate foi o 'campeão' dos aumentos, com índice de 73,07%, enquanto a banana teve retração nos preços, de 0,31%. Na seção de carnes, os preços tiveram elevação média de 1,28%, com maior alta para a carne de frango, 1,71% e menor alta para carne bovina, 1,02%.

No quesito higiene, a pesquisa aponta variação positiva de 10,35%, apresentando o xampu com majoração de 14,67% e o sabonete, com retração de 2,84%. Entre os produtos do grupo limpeza, a alta foi de 3,95%, com aumento de 13,56% no preço da água sanitária e queda no preço da esponja de aço, 2,48%.

A exemplo de meses anteriores, os técnicos do Centro Rouger Miguel Vargas lembram que o ICB não deve ser confundido como aferidor de inflação, que leva em consideração outros parâmetros. Da mesma forma, alertam os consumidores para a prática de preços promocionais. Há casos de preços em promoção superiores aos praticados em estabelecimentos que não se utilizam deste artifício para atrair sua clientela.

CESTA BÁSICA (PREÇOS MÉDIOS): 29 PRODUTOS

FAIXA DE RENDA: 1 A 5 SALÁRIOS MÍNIMOS



FONTE: UEPG/CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS ROUGER MIGUEL VARGAS

VARIAÇÕES

GRUPO QUE MAIS AUMENTOU	HORTIFRUTIGRANJEIROS	14,72%
PRODUTO DE MAIOR ELEVAÇÃO	TOMATE	73,07%
GRUPO DE MENOR ALTA	CARNE	1,28%
PRODUTO DE MAIOR QUEDA	ARROZ	5,01%